



Prefeitura de Guarujá e Dersa devem fiscalizar a fila da balsa

Determinação parte do Tribunal de Justiça do Estado. Administração vai recorrer

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) reverteram decisão de abril deste ano e determinaram que a fila da balsa seja fiscalizada tanto pela Dersa

quanto pela Prefeitura de Guarujá. Cada qual será responsável por disciplinar os carros dentro de sua área de atuação.

A decisão será questionada pela Prefeitura de Guarujá, que além de recorrer por obrigação legal também pretende

marcar uma reunião com a Dersa para discutir a questão. A Dersa foi procurada, mas não se manifestou até o encerramento desta edição.

A secretária de Assuntos Jurídicos, Fábiana Margarido Alencar Daléssio, afirma que a deci-

são abriu a discussão sobre como vai ficar o uso de parte da Avenida Adhemar de Barros pela Dersa.

Fábiana explica que essa situação é similar à de Santos, só que lá a empresa assumiu toda a fiscalização. "A Dersa tem

um posicionamento em Santos que não quer manter em Guarujá. Foi fácil recorrer dizendo que não quer assumir a fiscalização, mas não pode ter duas posturas para uma mesma situação".

A discussão veio à tona em outubro do ano passado, quando o juiz Ricardo Fernandes Pimenta Justo concedeu liminar (decisão judicial provisória) em favor da ONG Princípios. A entidade exige que a fila seja disciplinada pela Prefeitura e a Dersa, que entrou com recurso e conseguiu suspendê-la no Tribunal de Justiça de S. Paulo.

Porém, em 21 de junho os desembargadores, na análise do agravo de instrumento, re-

verteram a decisão, que ainda cabe recurso.

Segundo o relator do agravo, Coimbra Schmidt, "até para evitar uma maior tragédia derivada dos desentendimentos entre os usuários, deve a Dersa isolar e fiscalizar a fila da balsa, quando existente, identificando e proibindo o acesso às travessias daqueles que furam a fila".

Ainda conforme o desembargador, a Prefeitura deve manter um ou mais agentes na travessia, sob pena de multa de R\$ 50 mil a cada vez que os oficiais certificarem o descumprimento. Eles devem comparecer à travessia pelo menos três vezes por mês.



Núcleos de Guarujá terão rede de água

Serão investidos R\$ 10 milhões na obra

FLÁVIO LEAL

DA REDAÇÃO

A Sabesp anunciou ontem que planeja dotar de rede de abastecimento de água, ainda este ano, os núcleos habitacionais informais de Guarujá.

A Cidade tem 338 mil habitantes e 140 mil deles (40%) vivem nessas áreas irregulares, conforme números apresentados pela empresa.

Guarujá tem cerca de 60 favelas espalhadas por todo o seu território, principalmente no distrito de Vicente de Carvalho, como a Prainha e Conceiçãozinha, na área portuária.

O investimento, de R\$ 10 milhões, vem na esteira do surto de diarreia que fez quase 6,4

Justiça

Estatal busca autorização da Justiça para fazer o serviço

mil vítimas na Cidade na última temporada de verão.

MISTÉRIO

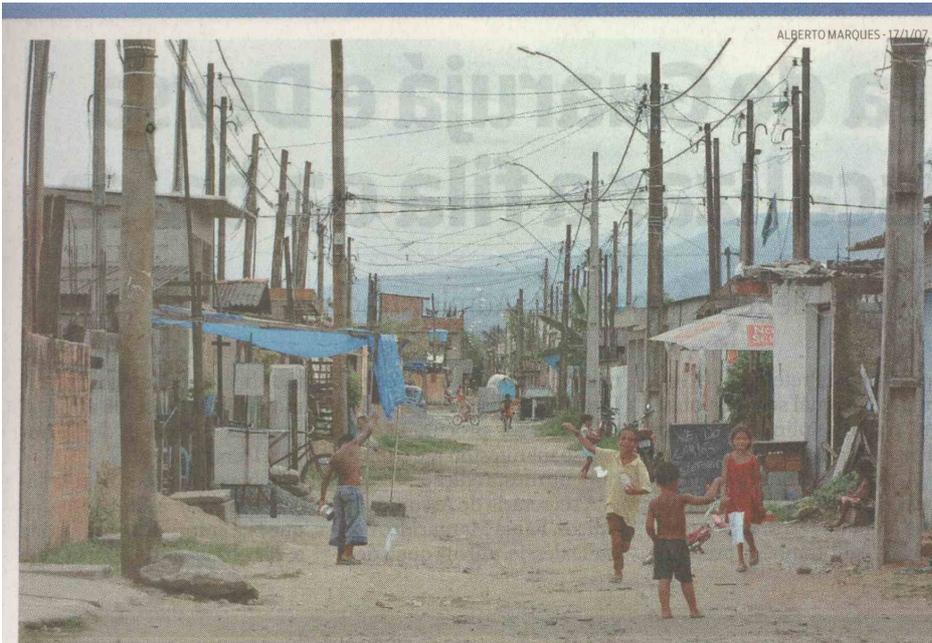
Até hoje não se chegou a um laudo conclusivo sobre os motivos que levaram ao surto, conforme as investigações da Secretaria de Saúde do Estado.

O norovírus foi indicado como agente patológico causador da maior parte dos casos a

Continuação



A Tribuna
Terça-feira, 06 de Julho de 2010



ALBERTO MARQUES - 17/1/07

Os moradores de Morrinhos 3 estão entre aqueles que podem ser beneficiados pela futura rede de água

partir da análise das fezes de pessoas que ficaram doentes.

Amostras de água da rede pública foram analisadas pelo Instituto Adolfo Lutz e por um laboratório contratado pela empresa à época dos casos. Mas não apontaram a presença do norovírus, ainda segundo a Sabesp.

As mangueiras que abastecem as favelas, em sua maioria,

foram apontadas como principal suspeita pelos técnicos da estatal para a contaminação.

“São mangueiras porosas, que passam por áreas contaminadas, ficam em contato direto com o solo, com canais e lixo”, disse Gesner de Oliveira, presidente da Sabesp.

Bombas ligadas às fontes e à própria rede formal da Sabesp, por meio de furos ilegais feitos

em tubulações, foram as formas encontradas por alguns moradores para abastecer as suas moradias.

Oliveira reconhece, no entanto, que nem todos os casos de diarreia foram registrados em áreas sem rede de abastecimento de água potável. Eles ocorreram também na zona turística e urbanizada.

“Infelizmente, os dados não

permitem conclusões definitivas (sobre o surto) a este nível de detalhamento. Há várias formas de transmissão. É possível uma água contaminada utilizada na lavagem de uma salada”, argumentou o presidente da Sabesp.

AUTORIZAÇÃO

Antes de partir para a fase de obras, a Sabesp vai necessitar de autorização do Judiciário para iniciá-las.

A maior parte desses bairros ou favelas fica em áreas de proteção ambiental ou têm disputas fundiárias.

“Não podemos instalar a rede de água. Já enviamos ofícios ao Judiciário para manifestar nosso projeto e temos o apoio da Prefeitura”, disse Oliveira. De acordo com o presidente da estatal, o Ministério Público também intervém nestes casos para evitar que não se consolide uma ocupação habitacional irregular.

“Temos um interesse maior, uma razão muito forte (contaminação). Estamos cientes de que o melhor procedimento é intensificar o abastecimento”, disse Oliveira.

“Já fizemos isso na Favela da Linha, na Zona Oeste de São Paulo, onde conseguimos autorização judicial”, concluiu Oliveira.



Homem que tinha arsenal em apartamento será indiciado

Edmilson Pereira Nunes Júnior é acusado de tentar furtar caixa eletrônico em Guarujá

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

O homem que guardava farto arsenal de armas e munições, inclusive de uso restrito, em seu apartamento, na Capital, será indiciado pela tentativa de furto ao caixa eletrônico de um banco em Guarujá. Com a descoberta do material ilícito, no domingo à noite, Edmilson Pereira Nunes Júnior, de 32 anos, foi preso em flagrante.

A informação sobre o indiciamento foi prestada ontem à tarde pelo delegado assistente da Delegacia de Guarujá, Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior. "Estamos requerendo documentos a colegas de dois distritos policiais de São Paulo para provar a vinculação do acusado ao episódio da Baixada Santista".

No apartamento de Edmilson também foi apreendido mapa da costa da Baixada Santis-

Sem provas

Edmilson foi surpreendido por PMs no saguão dos caixas eletrônicos de agência, mas não foi preso na ocasião

ta, no qual o município de Guarujá aparece assinalado. De acordo com Lara, o mapa se constitui em forte indício de que o acusado planejou ou ainda planejava ações criminosas na região.

MERA TESTEMUNHA

Devido à falta de provas, Edmilson não foi preso na madrugada de 25 de junho de 2009, quando policiais militares o surpreenderam no saguão dos caixas eletrônicos da agência do Banco Itaú situada na esqui-

na da Avenida General Rondon com a Rua César Ferragi, nas Astúrias, em Guarujá.

Na mesma ocasião, Ricardo Mitsutoshi Yamazaki, de 26 anos, foi surpreendido atrás de um equipamento de autoatendimento, que já havia sido parcialmente violado mediante a utilização de maçarico. Policiais militares se dirigiram à agência porque o alarme dela disparou.

Sem ter como negar sua participação na tentativa de furto devido às evidências, Ricardo confessou que pretendia furtar o dinheiro do cofre do caixa e foi autuado em flagrante. Ele ainda alegou ser a primeira vez que cometia esse tipo de delito e afirmou não conhecer Edmilson, relacionado ao caso apenas como testemunha.

CARTÃO E CARRO

Edmilson exibiu aos policiais um cartão do Itaú em seu no-

me. Dessa forma, justificou que estava na agência naquele momento porque realizaria uma transação no caixa eletrônico. Do lado externo do banco, os PMs localizaram o Ford Ka, de placa EBD-1305, cuja propriedade foi assumida por Ricardo.

Dezessete dias depois, Edmilson e outro homem foram detidos com o mesmo Ford Ka na Zona Leste de São Paulo. Policiais militares detiveram a dupla logo após ela fugir de um posto de gasolina da região, onde tentou furtar o dinheiro de um caixa eletrônico.

Ferramentas, maçarico e cilindro de gás encontrados dentro do carro reforçaram o envolvimento da dupla com o delito. Edmilson e o companheiro foram conduzidos ao 70º DP (Vila Ema), sendo autuados em flagrante por tentativa de furto e recolhidos à cadeia.

Continuação



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-feira, 06 de Julho de 2010

Cópia do BO

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dependência: DEL. POL. GUARUJA
Boletim No.: 3954/2009
2ª Via

Folha: 1
Emitido em: 25/06/2009 13:11
JOLNRCBCMERIP

Boletim de Ocorrência: **Furto qualificado (art. 155, §4o.)**

Natureza(s):
Espécie: Título II - Patrimônio (arts. 155 a 163)
Natureza: Furto qualificado (art. 155, §4o.)
Objeto Material da Conduta Criminosa: ESTABELECIMENTO BANCARIO
Tentado
- §4o. Se o crime é cometido:
- com destruição ou rompimento de obstáculo à subtração de coisas;

Local: AV. GENERAL RONDON X RUA CESAR FERRAGI, 9 AGENCIA BANCO ITAU ASTURIAS - GUARUJA - SP
Tipo de local: Estabelecimento bancário - Agência-Balcão/Caixas
Circunscrição: OUTRAS DELEGACIAS

Ocorrência: 25/06/2009 às 02:24 horas
Comunicação: 25/06/2009 às 10:23 horas
Elaboração: 25/06/2009 às 10:56 horas
Flagrante: **Sim**

Indiciado:
- RICARDO MITSUTOSHI YAMAZAKI - Presente ao plantão - RG: 40921657-SP emitido em 29/11/2008 - Exibiu o RG original: Sim - Pai: SUZUYUKI YAMAZAKI
Mãe: MARIA DE FATIMA BEPAPIM ALCANTARA - Natural de: S. PAULO - SP
Nacionalidade: BRASILEIRA - Sexo: Masculino - Nascimento: 19/12/1983
25 anos - Estado civil: Casado - Profissão: OPERADOR DE MAQUINA
Instrução: 2 Grau completo - CPF: 32992175854
Advogado Presente no Plantão: Sim - Cuias: Science
Endereço Residencial: RUA FRANCISCO ALVES, 553 - JD. SONIA MARIA - MAUA
SP - Telefones: (11)4549-2727 (Residencial)
Consultado em: -Civil
- BANCO ITAU S/A

Vítima:
- BANCO ITAU S/A - Não presente ao plantão - Exibiu o RG original: Não
Sexo: Ignorado - Cuias: Outros
Consultado em: -Civil

- EDMILSON FERREIRA NUNES JUNIOR - Presente ao plantão - RG: 27681467-SP emitido em 12/04/2001 - Exibiu o RG original: Sim
Pai: EDMILSON FERREIRA NUNES - Mãe: ELISABETE DARCI NUNES
Natural de: S. ANDRE - SP - Nacionalidade: BRASILEIRA - Sexo: Masculino
Nascimento: 06/12/1977 31 anos - Estado civil: Solteiro
Profissão: COMERCIANTE - Instrução: 1 Grau completo
Advogado Presente no Plantão: Não - Cuias: Science
Endereço Residencial: RUA MAGALHÃES BARATA, 57 - PG. JURACY II - S. ANDRE
SP - Telefones: (11)8223-3320 (Residencial)
Consultado em: -RDO -Civil -Criminal
EDMILSON FERREIRA NUNES JUNIOR

Ano passado, por falta de provas, acusado foi apenas testemunha



TRIBUNAL DE JUSTIÇA VOLTA ATRÁS EM GUARUJÁ

Dersa e prefeitura terão que disciplinar a fila da balsa

O TJ impôs que a Prefeitura fique responsável pela organização da fila, enquanto à Dersa cabe zelar pelo bom andamento do serviço de espera

Repórter: Ana Paula Santos

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ) voltou atrás e decidiu que a Dersa e a Prefeitura de Guarujá serão novamente responsáveis pela fiscalização e disciplina da travessia da balsa do lado de Guarujá. O TJ impôs que a Prefeitura fique responsável pela organização da fila, enquanto à Dersa cabe zelar pelo bom andamento do serviço de espera dentro de sua área de atuação.

“A disciplina é necessária para evitar cenas freqüentes de desentendimentos entre os usuários dos serviços na fila da balsa, provocados por aqueles que insistem principalmente em burlar a ordem de espera, objetivo este de fácil consecução na atualidade, em virtude da completa ausência de fiscalização por parte da concessionária e dos agentes de trânsito”, disse o desembargador

do TJ, Coimbra Schmidt.

Para o autor da Ação Civil Pública, o advogado Sidnei Aranha, a decisão é uma vitória de todos os usuários. “Estou feliz com a decisão do TJ. É uma vitória. Porém, é preciso lembrar que essa decisão não atinge Santos. A cidade tem que entrar na luta também, pois até agora o Município não se manifestou. Além disso, aumentam o preço da tarifa mas o serviço é insuficiente. A gente não pode aceitar aumento passivamente. O serviço precisa ser adequado”, alegou o advogado.

Entenda o caso

A fila da balsa entrou na pauta do Poder Judiciário em outubro do ano passado, quando o advogado Sidnei Aranha ingressou com a Ação Civil Pública no fórum de Guarujá, representando várias entidades e a ONG Princípios. Na ocasião, um navio havia se chocado contra um dos atracadouros da Dersa e

o serviço que já era lento ficou caótico, com reflexo nas enormes filas. A ação foi ignorada pelo Ministério Público local, que chegou a recomendar sua extinção.

Entretanto, o juiz Ricardo Fernandes Pimenta Justo entendeu os argumentos do advogado e concedeu a liminar, exigindo que a fila fosse disciplinada pela Prefeitura e a Dersa. A empresa do Governo do Estado ingressou com o recurso junto ao Tribunal de Justiça, mas no último dia 21 de junho os desembargadores se pronunciaram a favor do usuário.

Prefeitura

A secretária de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de Guarujá, Fábria Margarida Alencar D'alessio, afirmou em entrevista ao DL, que a Prefeitura irá recorrer da decisão. “Mesmo ainda não sendo notificada, a Prefeitura irá recorrer da decisão. A decisão traz a seguinte situação. O inte-

LUIZ TORRES/DL



rior da Balsa compreende a Dersa. Só que o restante da fila fica na Avenida Ademar de Barros e compete ao Município. Mas o município não é responsável. A cidade não pode receber esse ônus sendo que existe uma concessionária que presta esse serviço na Cidade”.

Segundo Fábria, a Dersa não está fazendo o seu trabalho corretamente e só fiscaliza a fila do lado de Santos. “Em Santos a Dersa controla a fila

porque eles separaram e sinalizaram as entradas para a balsa. Lá ela (Dersa) é responsável e aqui não é. A Dersa está tratando as cidades de maneira diferenciada”, alegou.

Fábria afirmou que a Prefeitura em breve marcará uma reunião com a Dersa para tratar do assunto. “Já conversei com o responsável pela pasta, Duino Verri Fernandes, para resolver essa questão. Precisamos conver-

sar com a Dersa, porque a mesma cobra pelo serviço prestado e não é justo a Prefeitura assumir uma responsabilidade que não é dela”, disse Fábria.

Dersa

A equipe de reportagem do Diário do Litoral entrou em contato com a assessoria de imprensa da Dersa para falar sobre o assunto, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta.

DL 03

TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2010

Cidades

www.diariodolitoral.com.br



EDUCAÇÃO

Média do Ideb da Baixada é inferior a do Estado

De 5ª a 8ª séries, o índice de Guarujá ficou 0,2 pontos abaixo no registrado no País. Em relação à última pesquisa, todos os municípios verificaram melhoras



Repórter: Eduardo Brandão

Apesar da melhora obtida entre 2005 a 2009, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das nove cidades da Baixada Santista ainda é menor que a média estadual. A constatação pode ser feita a partir do resultado do principal indicador que avalia o ensino brasileiro, que foi divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), na manhã de ontem.

Instituído em 2005, o Ideb é um instrumento utilizado para medir a qualidade do ensino público no Brasil. Realizado a cada dois anos, o levantamento se baseia na nota obtida pelos alunos na Prova Brasil (com ava-

liações de Língua Portuguesa e Matemática) e em índices de rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono). A análise do MEC ainda estipula metas de qualidade que devem ser atingidas pelo país, estados, municípios e em cada unidade escolar.

Os anos iniciais do ensino fundamental (da 1ª a 4ª séries) obtiveram a média nacional de 4,6, em uma escala de 0 a 10. Na Baixada Santista, o ciclo ficou 0,4 ponto acima do índice brasileiro, ao cravar a nota 5. Contudo, permaneceu 10% inferior ao mediano estadual, que atingiu a marca de 5,5.

Com apenas 0,1 ponto abaixo da média do Estado, Cubatão e Itanhaém registraram os melhores índices regionais. Com

a nota de 5,4, estes dois municípios ocupam a 24ª posição da lista paulista. Santos (5,3), Mongaguá e Peruíbe (ambos com 5), completam a lista das cidades que obtiveram indicadores superiores ou iguais ao verificado regionalmente.

O objetivo do MEC é que a média nacional chegue a 6 em 2021. A nota pretendida para os próximos 11 anos é parâmetro internacional de qualidade, além de ser o número registrado em países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Para a presidente paulista da União de Dirigentes Municipais da Educação (Undime) e titular da pasta de Santos, Suely Maia, a análise do indicador deve ser realizada

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Baixada Santista

Cidade	1º a 4º				5º a 8º			
	2005	2007	2009	Ranking Estadual	2005	2007	2009	Ranking Estadual
Bertioga	3,9	4,4	4,7	32º	3,5	4,0	4,1	20º
Cubatão	4,0	4,7	5,4	25º	3,7	3,7	4,3	18º
Guarujá	4,2	4,5	4,8	31º	3,6	3,7	3,8	23º
Itanhaém	4,3	4,9	5,4	25º	3,9	3,9	4,3	18º
Mongaguá	-	4,5	5,0	29º	3,7	3,8	4,1	20º
Peruíbe	4,2	4,7	5,0	29º	4,1	3,9	4,3	18º
Praia Grande	4,2	4,8	4,9	30º	3,8	4,1	4,2	19º
Santos	4,4	5,0	5,3	26º	3,8	4,3	4,3	18º
São Vicente	4,6	4,7	4,9	30º	3,9	4,1	4,1	20º
Baixada Santista	4,2	4,7	5,0		3,8	3,9	4,2	
São Paulo	4,7	5,0	5,5		4,2	4,3	4,5	
Brasil	3,8	4,2	4,6		3,5	3,8	4,0	

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

Continuação



Diário do Litoral
Terça-feira, 06 de Julho de 2010



O primeiro ciclo educacional obteve na Região uma melhora de até 20% em relação ao primeiro levantamento realizado pelo MEC

de forma individual. "A nota não serve para existir uma competição entre cidades e escolas. O Ideb serve para mostrar quais são as metas que precisam ser alcançadas em cada escola", disse.

A melhora nos resultados, segundo apontou, é reflexo de fatores como o estímulo à frequência na educação infantil, aumento da carga horária letiva e planejamento pedagógico para resolver questões pontuais das unidades educacionais. "Cada equipe refez seu plano pedagógico para atingir a meta aponta no Ideb de 2007".

Anos finais

Acima 0,2 pontos em relação ao índice nacional, a nota da Baixada

Santista dos anos finais do ensino fundamental (que equivale à 5ª a 8ª séries) foi de 4,2. Contudo, o valor ainda permanece abaixo da média dos 640 municípios paulistas, que registrou o indicador 4,5.

Neste ciclo educacional, Guarujá obteve a pior média da Baixada Santista, com o índice inferior ao conferido nacionalmente. A pontuação colocou o município na 23ª posição estadual. A nota 3,8 obtida pela Pérola do Atlântico se assemelha à atribuída ao Piauí, uma das piores do País.

Os demais municípios receberam notas acima ou idênticas à média regional. Ocupando a 18ª posição estadual, Cubatão, Itanhaém, Peruíbe e



SUELY MAIA - "O Ideb serve para mostrar quais são as metas que precisam ser alcançadas em cada escola", frisou a presidente paulista da Undime e secretária de Educação de Santos

Santos (com 4,3) obtiveram o melhor rendimento para o ciclo na Região.

JOVENS E ADULTOS

Inscrições para EJA terminam hoje em Guarujá

Termina hoje em Guarujá o período de inscrições para quem deseja ingressar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) para o segundo semestre de 2010. Ao contrário de 2009, os cadastramentos e matrículas não serão divididos em etapas.

Os ingressantes no EJA I (1º ao 5º ano) e no EJA II (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental, devem se dirigir a unidade de ensino mais próxima a sua residência, das 19 às 21 horas. É obrigatória a apresentação de cópia e via original dos seguintes documentos: Histórico escolar ou atestado de escolaridade, documento de identidade, certidão de nascimento ou casamento, título de eleitor e certificado militar para quem é do sexo masculino.

O atendimento na EJA é destinado àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e têm idade igual ou superior a 15 anos.